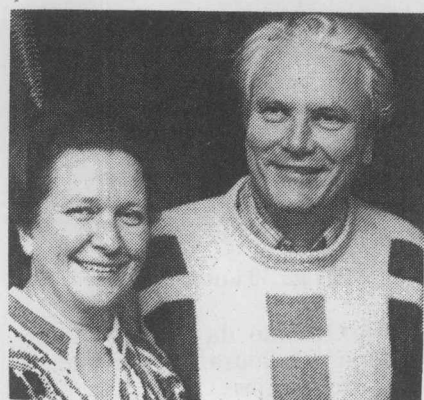


Gregor Allerth de volta ao Brasil



Após uma temporada na Suécia, estão de volta ao nosso país os missionários Gregor e Marie Allerth (foto) que fixarão residência na bonita cidade de Blumenau, SC, onde iniciarão um novo trabalho batista independente.

Desejamos aos irmãos Gregor e Marie ricas bênçãos de Deus para um trabalho profícuo em Blumenau.

A Ressurreição de Jesus - Base da nossa Fé

"E, se Cristo não ressuscitou é vã a nossa pregação e vã a vossa fé" (I Co 15:14). Durante a história da Igreja, poucos têm dado tanta ênfase à ressurreição de Jesus como Paulo deu. Alguns estudiosos têm nos fornecido explicações do que se supõe ter acontecido com o Mestre que morreu e desapareceu, mostrando que não houve ressurreição. Outros têm fugido do acontecimento dando maior ênfase à morte expiatória colocando toda a ação salvífica na morte.

Por que a ressurreição se tornou um tema tão difícil de se explicar e de se crer que facilmente o colocamos à sombra da cruz? Por que Paulo dá tanta importância a um acontecimento que nunca pôde ser provado historicamente?

Certamente o leitor já tem muitas respostas e algumas são bem lógicas, mas vamos mostrar que a ênfase de Paulo é importante e correta.

Última página

Jovens participam de acampamentos



Participantes do acampamento em Vinhedo, SP.

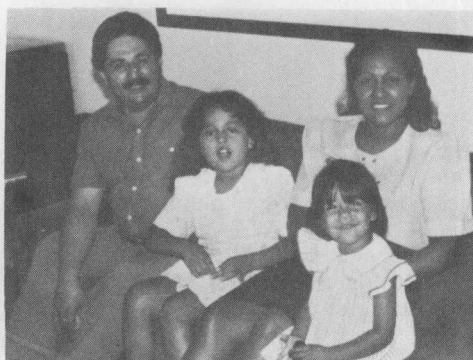
Na época de carnaval, os jovens batistas independentes costumam participar de acampamentos. Neste ano não foi diferente. Além dos acampamentos promovidos pelas igrejas locais (que foram muitos), houve também acampamentos regionais tais como: Gramado, RS; Vila Planalto, Nova Santa Rosa, PR

e Vinhedo, SP. As informações chegadas à redação dão conta de que foram muitas as bênçãos de Deus a essas centenas de jovens que estiveram acampados na presença de Deus durante estes dias. Em nossa próxima edição, jovens estarão contando as bênçãos alcançadas.

Extensão Sul será emancipada

O Pr. José Aldoir Taborda e família (foto) informam que se encontra em estudo a transformação da Extensão Sul do Seminário em Cachoeirinha, hoje ligada ao Seminário de Campinas, em entidade autônoma a nível de Seminário.

Página 6



Obreiros acompanham os detentos ao ato batismal.

SANTA CRUZ DO SUL: PRESOS SÃO CONVERTIDOS E BATIZADOS

A Igreja Batista Independente na cidade de Santa Cruz do Sul, RS, esteve em festa com a realização de novos batismos. Sempre que a Igreja tem o privilégio de batizar novos irmãos é motivo de festa. Entretanto, destes batismos que estamos falando, há uma particularidade toda especial. Trata-se do ato batismal de detentos crenes. A Igreja trabalhou durante todo ano de 1990 no presídio municipal, pregando o evangelho. Alguns presos converteram-se ao Senhor e, no final do ano, véspera do Natal, sete presos fizeram sua profissão de fé e foram

batizados. O ato foi realizado dentro do próprio presídio. Na ocasião esteve presente o conjunto da Igreja louvando e cantando para glorificação do nome do Senhor. Também se fez presente o Pr. Adail de O. Nascimento. O ato batismal foi oficializado pelo evangelista Valdir José Borges, responsável pelo trabalho no presídio. Querendo o Senhor, novos batismos serão realizados na cadeia de Santa Cruz do Sul.

Pr. Valdir José Borges

Organizado Coral Infanto-Juvenil de Getúlio Vargas



Coral Infanto-Juvenil apresentando-se nas festividades da Semana do Município de Getúlio Vargas.

A Igreja Batista Independente de Getúlio Vargas, Congregação de Carazinho, RS, instituiu um Coral Infanto-Juvenil, o qual tem sido uma bênção em suas apresentações. No mês de setembro/90 estreou na Congregação Batista Independente de Erechim, RS. No mês de outubro participou em seu templo numa grande campanha de Avivamento, onde estiveram presente: o Prefeito Municipal de Getúlio Vargas e

outras autoridades municipais. No mês de novembro participou em um culto de Batismo na Igreja Batista Pioneira de Getúlio Vargas. No mês de dezembro apresentou-se no Centro Cultural 18 de dezembro, na "Noite dos Corais" durante as festividades da Semana do Município de Getúlio Vargas. Participou também este Coral na Festa de Natal na Igreja Metodista de Sertão.

VIDAS QUE FIZERAM NOSSA HISTÓRIA

CONTINUAÇÃO

Com a construção do templo em Curitiba, amplia-se a possibilidade de evangelizar e a obra do Senhor cresce maravilhosamente, não somente na capital, mas também em Paranaguá e em quase todo o Litoral. Muitas almas são salvas nessa região. O trabalho torna-se difícil para Nils, mas o missionário não esmorece e procura irmãos para ajudá-lo e a obra prossegue. Nils não somente prega o Evangelho; ajuda também aos necessitados. Curitiba muito deve ao missionário, por tudo o que tem feito na obra assistencial. No Hospital Evangélico, Nils tem sido incansável, sempre pronto a fazer sua parte. Trabalhamos juntos na diretoria e Nils sempre estava atento para fazer o melhor. Hoje com seus setenta e seis anos, é o mesmo. Durante esses anos, residindo em Curitiba, continua em plena atividade na Igreja e ainda viaja muito em prol da causa do Senhor. Finalmente assumiu o pastorado da Igreja o Pastor Roberto Monteiro de Castro. Com isso Nils poderá dedicar-se mais e mais à obra de assistência social, que pela graça de Deus cresce muito em nosso país e ainda é carente em alguns sentidos.

Vidas, como a de Nils Skare, têm suas páginas brilhantes na História dos Batistas Independentes no Brasil.

Pr. Pedro Falcão

PASTOR JOEL BRAGA É O NOVO PRESIDENTE DA UMBI

Realizou-se dos dias 15 a 18 de janeiro, junto à Igreja Batista Betel de Esteio, RS, o Retiro Nacional dos Pastores Batistas Independentes.

Entre as resoluções tomadas destacam-se as alterações nos Estatutos e Regimento Interno da UMBI, e a criação de um Código de Ética pastoral.

Os presentes elegeram o Pr. Joel de Jesus Braga, de Brasília, para presidente da Ordem referente ao biênio 91/92 (a íntegra da nova diretoria está inserida na matéria "Informativo da UMBI", página ao lado), em substituição ao Pr. Pedro Vargas que durante vários anos esteve à frente da Entidade.

Foram eleitos os coordenadores e seus respectivos vices para as seções regionais como segue: CIBIERGS, pastores Natalino da Silva Moraes e Antonio da Silva Duarte; ASSIBIESC, pastores Erdino Wutzke e Celso Sorato Simão; CIBIPAR, pastores Nils Peter Skare e Edevaldo Batista Suplano; Paraguai, pastores Fredolino Isbrecht e Ari Fipeke; CIBILA, pastores Eduino Ikert e Nancy Wutzke; CIBIESP, pastores Waldir Vargas dos Santos e Jonathan Pinto de Almeida; CIBILESTE, pastores José Carlos Reis e Ailton Araújo Vidal; CRIBIBC, pastores Marco Antonio Martins e João José de Almeida; CIBINE, pastores Jorge Aluísio Inácio e José Antonio Santana Moura. **Conselho Fiscal:** pastores Almiro Schulz, José Aldoir Taborda e Rosane Nachtigall.

NOVOS OBREIROS ADMITIDOS NA UMBI

Valdir Biller, Jurandir Felizardo dos Santos, João Maria Rodrigues, Sadi Soares de Oliveira, Antonio Matos,



Homenagens aos fundadores da UMBI há 30 anos

Balnir Rodrigues da Cunha, Judson Rodrigues dos Santos, Pedro Nicanor Solis Gonzales, Sebastião Expedito dos Santos, Alcides Mendes de Assis, Manoel José de Souza, Antonio Salvador Galvão de Abreu, Noé Santana de Oliveira, José Carlos da Silva, José Carlos da Silva e Souza, Adécildo Batista da Silva, Daniel Elias Fernandes, Lúcio Ladislau da Conceição, Cláudio Nilço Leites, Juvenal dos Santos Machado, José Donizete Pereira, Divino Carlos, Ronaldo Barbosa Cardoso, Bertholdo Henschel.

OBREIROS DEMITIDOS

Albino Rodrigues de Lima, José Ednaldo dos Santos, Helder Sackvil, João Cândido de Lima Filho, Jorge

Augusto Gusmão da Silva, Antonio Jesus Afonso de Souza. Por falecimento Pr. Evaristo Martins.

O plenário registrou um voto de agradecimento e reconhecimento ao Pr. Pedro Vargas por todos os anos em que se dedicou ao trabalho da UMBI na qualidade de seu presidente.

Agradecemos a Deus pelo espírito de amizade predominante nos trabalhos do Retiro. O Encontro assinalou a passagem dos 30 anos de existência da UMBI, sendo realizado um culto especial de agradecimento a Deus por esta entidade que muitos benefícios tem proporcionado à obra do Senhor, homenageado-se os pastores, missionários e suas respectivas esposas, fundadores da UMBI. A Deus toda honra e glória!

MANGUEIRINHA; 56 NOVOS IRMÃOS SÃO BATIZADOS.

A Igreja Batista Independente na cidade de Mangueirinha, sudoeste do Paraná, está sob a coordenação do Pastor José Farrapo, tendo ainda um expressivo número de cooperadores.

Nesse município existe uma reserva indígena na qual há um trabalho de evangelização e muitos já se converteram ao Senhor Jesus.

Recentemente ali foram realizados cultos especiais contando com a presença de um grupo de irmãos da cidade de Ponta Grossa, Igreja de Nova Rússia, acompanhado do pastor Luizinho Malinoski que pregou a Palavra do Senhor. No culto de sábado à noite esteve presente o Sr. Prefeito Municipal, e no domingo, à tarde realizaram-se batismos de 56 novos irmãos, sendo a maioria índios convertidos. Eles são um povo muito alegre, oram fervorosamente ao Senhor, cantam e tocam instrumentos diversos. O ato batismal foi realizado pelo pastor Luizinho e pelo evangelista Iraci, da Igreja local.

Parabenizamos o pastor José Farrapo, o evangelista Darci e a equipe de colaboradores pelo grande desprendimento e esforço na obra do Senhor. "Vimos e ouvimos, por isso testificamos".

Pr. Luizinho Malinoski

INFORMATIVO CRESCER

Informamos que as novas classes de juniores (9-11 anos) que estão sendo formadas agora deverão usar a revista CRESCER número 1. As classes já formadas usarão a série que está sendo lançada agora, edição número 6.

A Redação

FATOS SOCIAIS



COLAÇÃO DE GRAU



A jovem Ester Persson, colou grau no curso de Estudos Sociais pela Universidade de Marília, no dia 05 de janeiro de 1991. A formanda é filha do Pr. Nils Ervin Persson e Wanda Bastos Persson.

Silvana M.G.S. Almeida

EXPEDIENTE LUZ NAS TREVAS

- * Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes
- * Diretor, Pr. Paulo Mendes; Redator, Pr. José Rodrigues Machado.
- * Conselho de Redação: Pr. Waldir Vargas dos Santos, Eng. Mauro Celso Felício, Diácono José Roberto Lourenço e Paulo Mendes Júnior.
- * Colaboradores: Gilson Neves Público, Patrícia Rodrigues Machado, Eng. Marcel Mendes.
- * Redação: Rua Sete de Setembro, 26, 2º andar, sala 204, Sorocaba/SP.
- * Composição e Diagramação: Gígalu Comunicação, Caixa Postal 726, Cep 18.001, Sorocaba/SP.
- * Impressão: Grafimagem, fone: (0192) 47-6677, Campinas/SP.
- * Preço: Cr\$ 85,00
- * Pagamentos: Em nome da Imprensa Batista Independente, Agência 046-9, c/c 260.260/1, Bradesco, Campinas/SP.

EDITORIAL

LUZ NAS TREVAS: MAIS UM ANO

Março assinala mais um ano de existência do "Luz Nas Trevas". Fundado em 1º de março de 1927, acumula uma história de mais de seis décadas, fator determinante a uma empresa sólida, capaz de vencer todas as barreiras do tempo, projetando ao futuro todos os seus objetivos.

Lutas houve na jornada. Entretanto, soube alçar-se às intempéries das quais saiu ileso e sobranceiro. Teve sempre um ideal que perseguiu com teimosia: informar, evangelizar, doutrinar, fazendo e contando a história denominacional. Esta sua linha editorial, comprometida somente com a verdade, com Deus e com Sua obra aqui na terra, garantiu-lhe o sucesso durante estes 64 anos. Houve, nessa trajetória fases distintas, como o viver de um homem, ora ele esteve no topo da montanha, usufruindo de toda brisa sem interrupções; ora, precipitou-se nos vales, sendo açoitado quase sem clemência. Foram, porém, estes paradoxais embates a base de sua cunhagem que o tornaram o jornal querido da família batista independente.

Deus cuidou desta empreitada, outorgando-lhe o seu aval. "A obra é do Senhor/A causa é do Senhor/ Eu também sou do Senhor/ Por isso irei trabalhar com ardor". Luz Nas Trevas insere-se na obra do Senhor. No ano de seu aniversário, agradeça a Deus por esta obra que nasceu no Seu coração.

O SALDO DO ROCK IN RIO II

Durante os dias 18ª a 27 de janeiro, o Rio de Janeiro tornou-se a capital da música. Acredita-se que aproximadamente 1 milhão de pessoas assistiram o Rock in Rio II. Através da imprensa o Rio cantou para centenas de milhões de pessoas, arrebatando-lhes entusiasmo e alegria. Sem dúvida um acontecimento dessa natureza merece reflexão. Talvez nem mesmo o próprio fundador do Rock, Elvis Presley, teria imaginado que o seu estilo musical contagiaria o mundo como vem acontecendo.

Seria de se esperar que este acontecimento fosse cercado somente de alegrias e paz, o que não aconteceu. Segundo a revista *Veja*, edição 1167, o Rock in Rio II não foi uma "festa de música e qualidade", mas um espetáculo caracterizado por um subproduto indesejável de violência, brigas, estupro e overdose de drogas pesadas. Numa ironia histórica, a "festa" do Maracanã coincidiu com o estouro da guerra no Golfo Pérsico, e o analista diz que o espetáculo (o Rock in Rio II) esteve mais para Bagdá do que para o Wodestock, local onde há mais de vinte anos os jovens cabeludos se reuniram pela primeira vez vivendo um grande evento musical e cultural.

O saldo do Rock in Rio II representou pancadarias e tiroteios com cenas macabras. O posto médico registrou atendimento a 769 pessoas com fraturas decorrentes de brigas e casos de overdose de drogas. Um jovem de 29 anos caiu de um muro do Maracanã sofrendo traumatismo craniano, morrendo minutos antes de dar entrada no hospital. Outro jovem de 28 anos foi assassinado com três tiros, e uma jovem também de 28 anos foi estuprada. Todo esse saldo negativo do Rock in Rio II, permite-nos concluir o porquê das afirmações do salmista: "Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes o seu prazer está na lei do Senhor e na sua lei medita de dia e de noite". (Salmos 1.1-2).

Ijuí: Berço dos Batistas Independentes comemora centenário

Novamente a comunidade Batista Independente está de festa, desta vez com a comemoração pela passagem do centenário de fundação do Município de Ijuí-RS, também sede do berço Batista Independente. Foi aqui em Ijuí, que há quase um século os primeiros imigrantes vindos da Alemanha, Polônia, Itália, Suécia, entre outras mais, fixaram residência para então colonizarem esta terra nova e devoluta, a primeira colônia da República, quando, também trouxeram de suas raízes entre outros costumes e usos a sua fé e crença, entre as quais destacamos a fé Batista Independente.

Passados os primeiros anos de colonização, as famílias suecas que aqui se instalaram, Hammarstrom e Persson, dentre outros, sentiram a falta do evangelho e solicitaram à Suécia que enviasse os primeiros missionários para propagarem esta tão grandiosa obra que é a evangelização. Jamais, algum desses primazes pensou que tal feito fosse tão grandioso, se não fosse pela fé e por um ideal, o Cristianismo. Atravessaram mares e oceano em busca de uma melhor condição de vida, vieram ao encontro do desconhecido, do inimaginável, mas que com fé e com as bênçãos de Deus, transpuseram toda a sorte de obstáculos que lhes fora imposta, ora pela adaptação ao clima, ora aos costumes que a nova terra lhes exigia.

Mas, quis nosso Senhor que hoje, passados cem anos, florescesse esta cidade e que também aquela fé que trouxe os primeiros, florescesse mais ainda e se consolidasse na fé Batista Independente, que hoje prospera por todo o território nacional e América Latina. Deus abençoou estes primeiros colonizadores e lhes deu tantas bênçãos na fé como nas obras, as quais hoje conseguimos testificar.

Neste ano de festas que culminou com o marco maior na EXPOIJUI, FENADI e MOVEST, feiras interligadas que contaram a história do município, da mostra agropecuária, indústria e comércio da região e, principalmente da miscigenação racial, cujas etnias que se fazem presentes neste solo ultrapassam a vinte, também se fizeram presentes a fé e o amor em Cristo, quando, em um culto de ação de graças pela passagem do centenário do Município, esteve em nosso meio o primeiro gestor do município, prefeito Sr. Valdir Heck, que em nome da comunidade ijuicense recebeu a oração da Igreja em prol do município. Na ocasião, o Sr. prefeito enalteceu o valor da Igreja no seio comunitário e como a religiosidade ajudou no desenvolvimento e prosperidade do município.

Assim é a fé e o amor em Cristo, sem fronteiras, costumes e etnias e, onde semeada, floresce e se reproduz ao infinito.

Notícias de Carazinho

Foi escolhido para presidente do campo de Carazinho, o irmão Juvêncio Prestes do Estreito, pastor da Congregação Batista Independente de Getúlio Vargas, RS. Para nós getulienses é motivo de grande alegria ter recaído a escolha na pessoa do irmão Juvêncio.

No dia 13 de janeiro, na cidade de Carazinho, o Pr. Juvêncio Prestes do Estreito deu posse à nova diretoria da Igreja Batista Independente para 91, ato que se realizou durante um grande culto, onde participaram os irmãos das

seguintes congregações: Espumoso, Não-Me-Toque, Soledade, Erechim e Getúlio Vargas. Os irmãos de Getúlio Vargas lotaram um ônibus cedido pelo Prefeito Municipal, Sr. Milton Enio Serafini, onde o "Coral Infante-Juvenil" participou com seus louvores.

A Igreja Batista Independente de Carazinho e a Congregação de Getúlio Vargas agradecem a Deus pela grande festa, e ao Sr. Milton Enio Serafini, Prefeito Municipal de Getúlio Vargas pela atenção prestada a nossa Igreja.



UMBI INFORMATIVO

DIRETRIZES PARA OS LÍDERES REGIONAIS

- 1 - Coordenar e convocar concílios para ordenação ao Ministério Batista Independente.
- 2 - Promover encontros de Pastores e líderes e retiros espirituais.
- 3 - Promover melhor harmonia entre pastores e líderes locais.
- 4 - Promover conferências para pastores e líderes com vistas ao aperfeiçoamento da liderança.
- 5 - Promover Escolas Bíblicas com propósito de reciclagem dos obreiros.
- 6 - Providenciar a documentação e encaminhar os obreiros para serem recebidos na ordem nacional.
- 7 - Receber as anuidades e encaminhar à tesouraria nacional, ao preço de 20% do salário mínimo vigente na época do acerto.
- 8 - Desenvolver aconselhamento, apoiar e acompanhar qualquer pastor que esteja em dificuldade, ajudando na sua recuperação.
- 9 - Apresentar relatório da região por escrito nas Assembléias bienais.
- 10 - Exigir o cumprimento do código de ética.
- 11 - Sempre que houver dificuldade entre pastor e Igreja, caberá aos líderes regionais oferecer assessoramento e procurar a melhor saída para as partes.
- 12 - Fazer um criterioso cadastramento dos pastores e obreiros membros da UMBI, com urgência encaminhar ao Secretário Nacional.
- 13 - Estimular a participação dos pastores nas diversas áreas da denominação.
- 14 - Buscar o fortalecimento da unidade na sua região.
- 15 - Estimular pastores e Igrejas a participarem do plano cooperativo, adoção de obreiros, e a grande oferta missionária de fé no mês de setembro.
- 16 - Procurar desenvolver entrosamento com os Departamentos denominacionais, União Feminina, DHOBI, MOBI, FEPAS, etc.
- 17 - Encorajar o discipulado entre os pastores e líderes.
- 18 - Procurar, em harmonia com os pastores locais, desenvolver encontros de diáconos, com vistas ao treinamento para melhor servir.
- 19 - Encorajar encontros de casais na região, com estudos e palestras, aproveitando o projeto apresentado no último encontro da UMBI. Pedidos e informação ao casal Carlos e Avani Lima - Rua Augusto Porto Alegre, 86, Sarandi - Porto Alegre/RS 91.000.
- 20 - Incentivar as Igrejas a criarem uma poupança-pecúlio mensal para o pastor.
- 21 - Verificar as condições salariais dos pastores na região, se estão atendendo às suas necessidades familiares, se não, com sabedoria levar a diretoria da Igreja a reestudar a situação.
- 22 - DIRETORIA DA UMBI PARA O BIÊNIO 91/92

Presidente - Pr. Joel de Jesus Braga - CP 11-1169 - Brasília-DF 70084

1º Vice-presidente - Pr. Aparecido Alciso Maglio - CP 61 - Campinas-SP 13.001

2º Vice-presidente - Pr. Doriano Schulz - CP 61 - Campinas-SP 13.001

1º Secretário - Pr. Roberto Monteiro de Castro - CP 1474 - Curitiba-PR 80.000

2º Secretária - Missionária Rosa Maria Valadão - CP 380 - Rio Grande-RS 96.200

1º Tesoureiro - Pr. Pedro Mendes - CP 13532 - São Paulo-SP 03399 (a quem os líderes enviarão as unidades recolhidas).

2º Tesoureiro - Pr. Adail Oliveira do Nascimento - CP 69 - Santa Cruz do Sul-RS 96.800



CÁ ENTRE NÓS

Há alguns anos eu ouvi pela primeira vez a estória da Figueira que Adormeceu. Ela me conquistou de imediato. É verdade que se trata apenas de uma estória. Não devemos atribuir a ela nenhum valor exegético, nem se trata de uma mensagem muito especial. Não é fácil ser figueira em uma vinha. Ou seja, não é fácil fazer o que Deus quer para as nossas vidas quando há tantos em torno de nós que não querem nem saber.

Este ano temos como tema da MOBI "Frutificar ou Secar!" Este tema é muito sugestivo e diz muito sobre o que se espera de nós.

Como tem sido nossas vidas? Temos dado o fruto necessário? Deus nos fez cada um de uma maneira diferente. Cada um tem a sua tarefa e o seu dom. Se não estamos dando fruto é talvez porque, como a figueira na estória, estamos tentando algo diferente daquilo que Deus quer para nós.

Nós jovens, vamos tomar a decisão de ser árvores que dão fruto. Que mesmo no meio de uma vinha tenham coragem de dar figos. Que deixam que o Vento, o Vento que sopra aonde quer, sopra através de nossas vidas.

Palavras Cruzadas — Os apóstolos

VERTICAL:

1 — Outro nome para os apóstolos de Jesus

HORIZONTALAIS:

2 — Irmão de Pedro

3 — Filho de Alfeu

4 — Escritor de evangelho

5 — Judas, o traidor

6 — O discípulo de Betsaida, pregou na Samaria

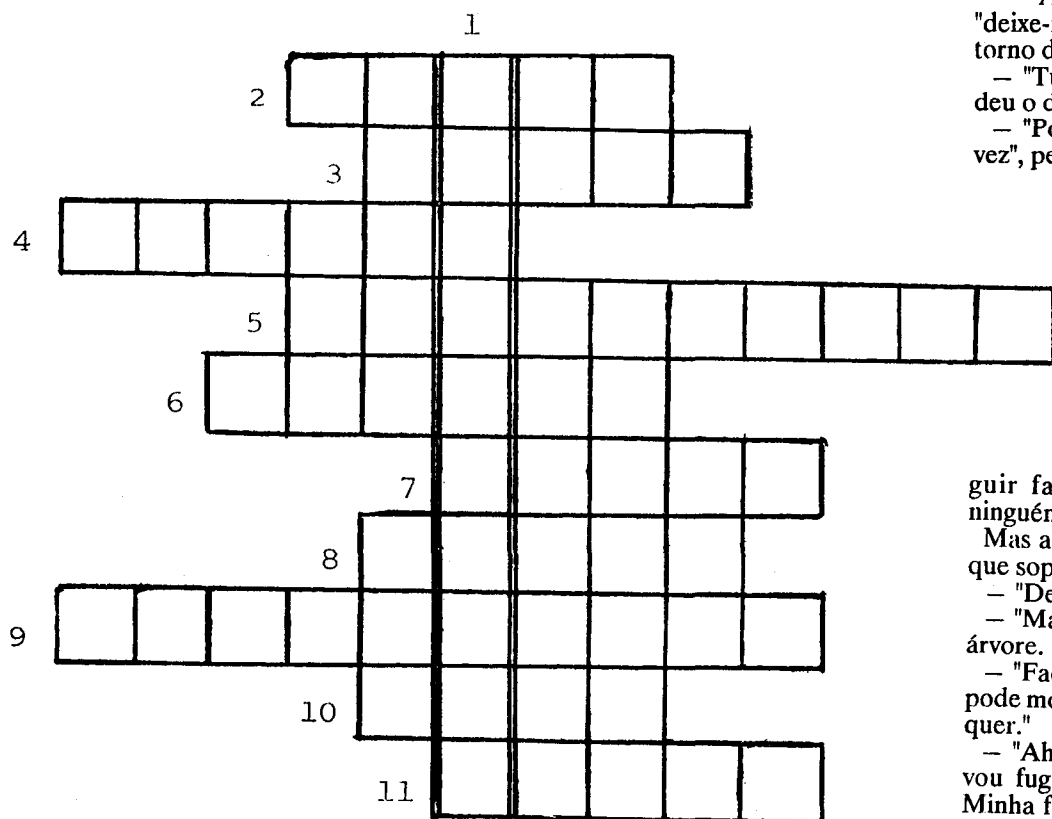
7 — A rocha

8 — O outro, de sobrenome Tadeu

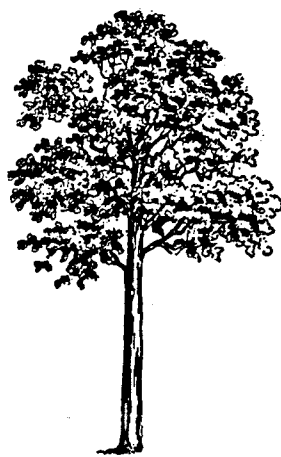
9 — Filho de Tolomeu

10 — O discípulo amado

11 — O zelote



A Figueira que adormeceu



— "Sua função", disse o Vento que sopra aonde quer, "é ser aquilo para o qual você foi criada. Você é uma figueira! Seja uma figueira!"

— "Você disse figueira?" disse a árvore quase dormindo (porque é muito fácil dormir quando sopra aquele ventinho gostoso).

— "No primeiro dia de criação Deus disse: Haja figueira! Seja figueira!"

Mas a árvore já dormia. Ela não notou quando o agricultor voltava para adubar e aguar. Nem quando ele cavava e podava. Mas ela crescia. Frutos começaram a aparecer. Verdadeiros e gostosos figos. Crescimento de Deus e fruto de Deus enquanto a árvore dormia. Vida de Deus!

No princípio disse Deus: "Haja figueira". E agora havia figueira quando o Vento, o Vento que sopra aonde quer pode soprar através dela.

Lars Collmar, baseado em Lc 13.6-9
Tradução: Leif Ekström

Certa vez Jesus contou sobre uma figueira que estava numa vinha. Uma figueira que não dava fruto. O dono queria que ela fosse cortada mas o agricultor, que cuidava da vinha, pediu que deixasse a árvore por mais um tempo. E assim foi resolvido.

Mas Jesus não diz nada da razão porque a figueira não dava fruto, por isso nós podemos apenas adivinhar. Pode ser que ela estava sendo prejudicada pelo meio ambiente. Mas é claro! Pense você mesmo, videiras por todas as partes e no meio delas uma figueira.

E se a pobre figueira estava tentando produzir uva? Mas não é possível para uma figueira produzir uva. Se ela tenta acontece o que aconteceu na nossa estória, não dá nada!

E o pior de tudo é que a luta era redobrada. De um lado tentar produzir uva (sem resultado) e de outro, lutar contra a estranha vontade de fazer algo totalmente diferente - figo.

— "É pecado", disse a figueira sobre a vontade de deixar que figos crescessem. "E não é qualquer pecadinho, é um pecado, porque eu sinto esta vontade até a raiz. Mas eu vou continuar lutando."

E assim ela continuou a sua luta e acabou ficando sem figo também. Era apenas uma árvore estéril.

— "Corte-a fora, ela só serve para ser queimada", disse o dono.

— "Ainda não", disse o agricultor, "deixe-me aguar-la, adubá-la e cavar em torno dela por mais um ano".

— "Tudo bem, mais um ano", respondeu o dono.

— "Por que não me cortaram de uma vez", pensou a figueira, "não vou conse-



guir fazer uva em todo caso. Mas ninguém me ouviu mesmo."

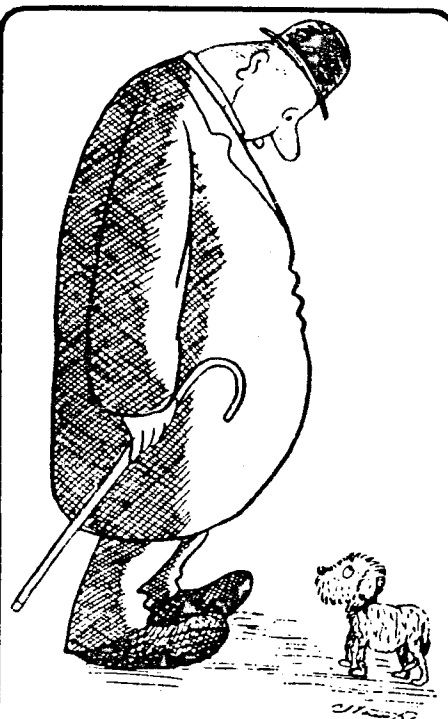
Mas alguém ouvia. O Vento, o Vento que sopra aonde quer.

— "Desista!" disse o Vento.

— "Mas então eu morro!" respondeu a árvore.

— "Faça isso! Eu sou o Vento onde se pode morrer. O Vento que sopra aonde quer."

— "Ah não!!" disse a figueira, "eu não vou fugir da minha responsabilidade. Minha função é produzir uva e isso eu não sei fazer. Ou eu aprendo ou me cortam fora."



QUEM É QUE MANDA AQUI?
VOCÊ OU EU?

ATENÇÃO!!!
COM A EXTINÇÃO DA
BTN. O PREÇO DA ASSINATURA DA REVISTA
MOBILIZAÇÃO PASSA A
SER Cr\$ 1.200,00.

Jovem, seu amigo
merece o "LT"

É isto mesmo. Que tal oferecer uma assinatura do Luz Nas Trevas ao seu amigo? Ele ficará sabendo do que acontecesse no meio MOBI, e ao mesmo tempo estará sendo evangelizado.

Contamos com você, dirija-se à Redação, Caixa Postal 61, 13.001 Campinas, SP

A MORTE DE JESUS, UM SACRIFÍCIO EM NOSSO LUGAR

"Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados" (Isaías 53.5).

O Dr. Russell P. Shedd em suas anotações à Bíblia "Edições Vida Nova", ao analisar Isaías 53.1-12, do qual nosso texto em epígrafe faz parte, diz: "Este capítulo, colocado em pauta sete séculos antes do nascimento de Cristo, parece ter sido escrito por uma testemunha da crucificação". Na realidade, aqui temos a base da doutrina da expiação vicária.

1. SEU SOFRIMENTO FOI VICÁRIO

As afirmações do profeta de que "ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades", foram ratificadas no Novo Testamento tanto pelos apóstolos como pelo próprio Senhor Jesus. Por exemplo, Paulo afirma em 2 Co 5.21 que "Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justos de Deus". Determinado comentarista analisa este texto da seguinte forma: "Deus o fez (isto é, a Cristo)

pecado por nós. Cristo não foi feito pecador, e sim **pecado**. Portanto, o castigo que sofreu não foi por pecado seus, mas levou sobre Si a culpa do pecado do mundo inteiro. Ele suportou isto por nós, para que fôssemos libertos do pecado e nos reconciliássemos com Deus".

O próprio Senhor Jesus ao instituir a Ceia do Senhor, declarou o caráter expiatório de sua morte. Seu corpo foi entregue para ser partido em favor dos homens e o seu sangue derramado em favor de muitos, visando a eterna salvação: "E tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós... este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós" (Lucas 22.19-21). Portanto, a morte de Jesus foi em meu e em teu lugar.

2. SEU SOFRIMENTO FOI REQUERIDO PELO PAI

O verso 10 diz que "ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar". O sacrifício sempre foi a maneira de Deus aplacar a sua ira em relação à humanidade. Ao expulsar o homem do paraíso,

quando este pecou, o Senhor Deus não o fez sem que primeiro lhe oferecesse vestimentas de peles, demonstrando aí sua exigência futura de uma vítima sacrificial que pudesse cobrir o pecado e promover a reconciliação com Deus. A partir deste ato, e permeando o Antigo Testamento, vamos encontrar todo um sistema sacrificial. Isto porque, segundo a própria Palavra, sem derramamento de sangue não há remissão de pecados.

Em Jesus, Deus cumpriu seu eterno propósito: estabelecer as bases de um sacrifício único, vivo, real e vicário. Jesus sabia que sua missão na terra incluía sua morte pelo homem, satisfazendo assim, a vontade do Pai. Por isso, voluntariamente, escolheu sofrer e morrer pelo seu povo. São dele mesmo estas palavras: "...pois o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Marcos 10.45).

3. SEU SOFRIMENTO ESTABELECEU NOVA ALIANÇA ENTRE DEUS E O HOMEM

Aliança de paz e de cura. É isto que nos informa o profeta: "O castigo que

nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados". Cristo submeteu-se à cruz por nós, e esta submissão gerou um estado de paz e de cura espiritual ao homem. Aqui está o paradoxo da cruz: não se salientam a maldição e a culpa do condenado, Ele não as tinha, e sim os benefícios dela advindos. Por meio da sua morte a remissão de pecados tornou-se possível: "Isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados" (Mateus 26.28). Com a morte de Jesus, um novo pacto foi estabelecido entre Deus e o homem, pois um novo e vivo caminho foi-nos aberto ao Pai.

Prezado leitor, aceitando o sacrifício vicário de Jesus, permitindo que seu sangue penetre e purifique sua vida, os benefícios da cruz estarão a sua disposição. Jesus morreu por você, estabelecendo uma nova aliança entre você e Deus. É apenas uma questão de entrega, e você estará em paz e espiritualmente curado.

J.R.M.

MOVIMENTO DE OBREIROS

Pastor Roberto Monteiro em Curitiba



Pr. Nils Skare, à esquerda, saúda o pastor Roberto Monteiro de Castro

Dia 12 de janeiro o pastor Roberto Monteiro de Castro foi empossado como pastor da Igreja Batista Independente em Curitiba, juntamente com a sua esposa, Rita, e o filhinho, Raul.

Pr. Marco Antônio Martins em Ceilândia Sul

A Igreja Batista Independente de Brasília - Ceilândia Sul - esteve em festa, saudando seu novo pastor, Marco Antônio Martins, sua esposa Gerda e os filhos vindos da cidade de Rio Grande, RS.

Na mesma ocasião despediu-se oficialmente, o pastor Roberto A. Costa e sua esposa, Joselita, depois de mais de sete anos de abençoado ministério na igreja.

Várias igrejas do DF foram representadas pelos seus pastores: Joel de Jesus Braga, Aramício Borges, Donato Moraes e Moisés Gomes Davi. Todos foram unânimes em afirmar o bom e eficiente trabalho do pastor Roberto e ao mesmo tempo, expressaram a sua satisfação pela vinda do pastor Marco Antônio.

Palavras de agradecimentos ao pastor Roberto e irmã Joselita foram proferidas pelo vice-moderador, missionário Stig Ekström, salientando o seu profundo ensino bíblico, sua capacidade em organizar e, ao mesmo tempo, o seu especial cuidado por todos os membros, jovens, adolescentes, juniores e crianças, em inúmeras visitas e orientações.

Além disso, ele tem se dedicado

O missionário Nils Peter Skare que dirigiu a solenidade e que durante quase dois anos serviu como pastor-presidente da Igreja, disse: "Recebemos o pastor Roberto como aquele que Deus nos deu para pastorear o rebanho". Vários pastores da cidade e do campo estiveram presentes à solenidade representando suas igrejas.

Gostosamente sentiamos a presença e a sanção do Espírito Santo que Deus se digne a abençoar o pastor Roberto e o novo campo de trabalho.

O Pr. Roberto, bacharel em Teologia pela Faculdade Batista de Perdizes, SP, era co-pastor da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, SP, sendo também o primeiro secretário da CIBIESP, Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado de São Paulo.

Pr. Nils Peter Skare

nestes últimos anos, à obra social na creche "Raio de Sol". Também nesta área o pastor Roberto tem mostrado a sua capacidade e interesse.

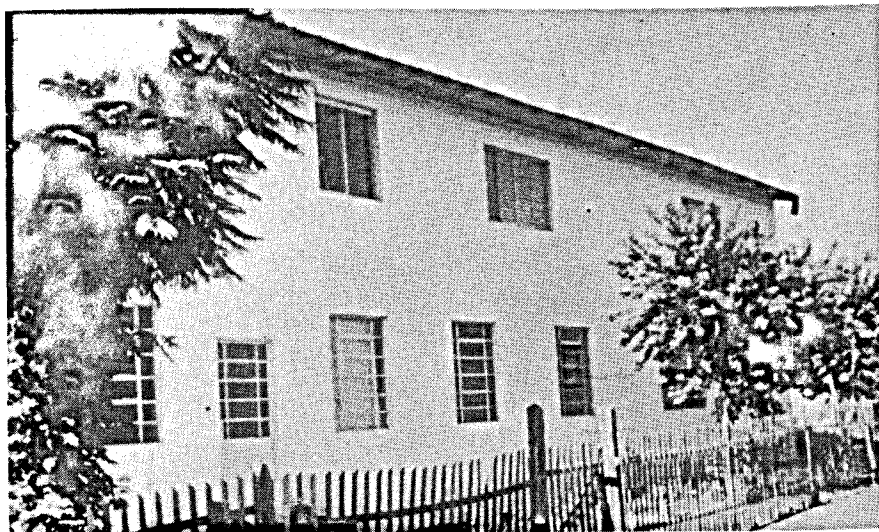
Ao saudar bem-vinda a família do pastor Marco Antônio, o missionário Stig, em nome de toda igreja, falou da imensa alegria que todos sentiam pela vinda do novo pastor, desejando-lhe um ministério feliz e profícuo, com grandes vitórias em toda área de trabalho. Vários outros irmãos da igreja usaram a palavra, dirigindo-se aos dois pastores e suas famílias.

Pr. Stig Ekström

ORE PELO GOLFO

Ao encerrarmos esta edição, 22 de fevereiro, a guerra no Golfo Pérsico envolvendo o Iraque e Forças Aliadas, comandadas pelos EUA, já contava com 36 dias de lutas. Neste dia o Iraque dizia aceitar o plano de paz oferecido pela União Soviética, evitando, assim, um confronto terrestre. A guerra que já fez centenas de vítimas, merece nossa oração para não representar maiores consequências mundiais.

EXTENSÃO SUL: EMANCIPAÇÃO E INVESTIMENTO NO CETE



Associação Benficiente "Bom Samaritano, Sede da Extensão Sul em Cachoeirinha

Localizada na Grande Porto Alegre, a cidade de Cachoeirinha é hoje sede da Extensão Sul do Seminário Teológico de Campinas, funcionando nas dependências da Associação Benficiente "Bom Samaritano" de propriedade da Igreja Betel de Porto Alegre.

Tudo começou quando os pastores da região, encabeçados pelo atual diretor, Pr. José Aldoir Taborda, sentiram profundo interesse em ajudar irmãos vocacionados a obra que não dispunham de possibilidades para estudar num Seminário. Criado o projeto, os primeiros que ali estudaram não foram, como era de se esperar, os obreiros leigos que já estavam na obra, e sim os que gostariam de se preparar melhor para futuramente exercerem atividades nas igrejas.

Inicialmente o corpo docente foi formado pelos próprios professores de Campinas; hoje todos são da região.

Algumas mudanças estão ocorrendo na Extensão Sul. Por exemplo, o curso básico, que antes era de dois anos, passou a ser de três anos de duração, na categoria de médio em Teologia, exigindo-se o primeiro grau completo.

Possuindo já um corpo docente qualificado, representado pelos professores José Aldoir Taborda — diretor, José Lima, Alcides Santos, Cláudio Miranda, Rui Lima, Erdino Wutzke, Neide Lima, Carlos Bompani Neto, Nair Lima, Antonio Duarte, Maria Celi Taborda e Stig Levin (vários destes bachareis em Teologia), a Extensão Sul está em pro-

cesso de emancipação, assunto que será tratado na Assembleia Geral da CIBI em janeiro de 1992.

INVESTIMENTO NO CETE

Além do curso médio em Teologia, com frequência obrigatória, a Extensão Sul está investindo no sistema de ensino adotado pelo CETE (Centro de Educação Teológica por Extensão). Essa modalidade ministra o ensino nas igrejas à distância. O diretor, Pr. José Aldoir Taborda, visa, com este sistema, aproximar o Seminário das igrejas. Para isso, o material do CETE está sendo reestudado, contextualizando-o às igrejas denominacionais. O aluno estuda em sua própria casa e presta os exames na própria sede do Seminário em Cachoeirinha. Este critério procura despertar no aluno um interesse futuro pelo Seminário.

Implantado o CETE, o alvo é atender não só o Rio Grande do Sul, como todo o Brasil. Para isso há uma comissão de apoio para reestruturá-lo tornando-o mais abrangente. Há em Porto Alegre uma firma que atua na área de informática interessada em produzir filmes para vídeo K7, que serão utilizados no curso.

Dessa forma, a Extensão Sul passa de coordenadora do CETE na região à adotá-lo como curso efetivo do Seminário. Conclui o diretor da Extensão: "Nosso alvo principal é o de aproximar o Seminário das igrejas e os alunos do Seminário."

BATISMOS

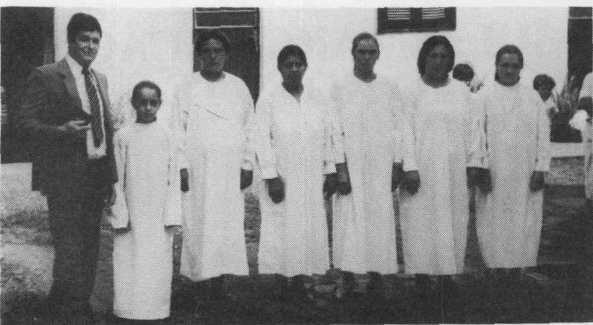
"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo"

ESPUMOSO-RS

Em meados de 1989, a Congregação Batista Independente de Espumoso, interior do Rio Grande do Sul, recebeu seu evangelista Sebastião Chagas. A vinda do irmão Sebastião representou verdadeira bênção de Deus à Igreja.

Quando o evangelista chegou, a Congregação não tinha, ainda, uma casa pastoral em condições de uso. Entretanto, o servo de Deus não viu essa carência como empecilho ao seu trabalho: colocou seus móveis nas acomodações precárias da Igreja e, enquanto evangelizava a cidade, edificava também a casa pastoral. As bênçãos de Deus começaram a acontecer: pessoas que estavam afastadas da comunidade retornaram e novos batismos foram realizados. Ao final do ano passado a casa pastoral foi inaugurada. Agradecemos ao Senhor que está operando maravilhas no meio do seu povo nesta cidade. Enfermos estão sendo curados em resposta às orações do povo de Deus.

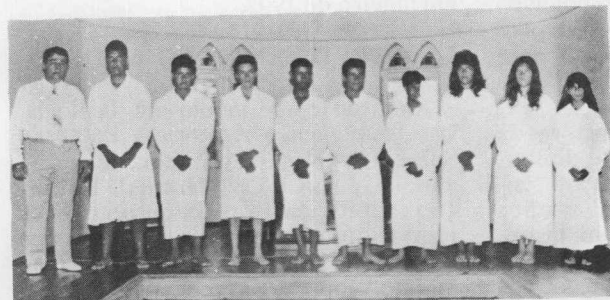
Honorina B. de Matos



NOVO HAMBURGO-RS

A Igreja Evangélica Batista Independente de Novo Hamburgo-RS, em seu primeiro ano de fundação, teve a alegria de realizar seu primeiro batismo, ocasião em que foram batizados nove novos irmãos. O ato batismal foi realizado pelo Pastor Carlos Bompani Netto (presidente da CIBIERGS), onde também estavam presentes os pastores Antonio da Silva Duarte, José A. Taborda e João Batista da Silva, entre outros que prestigiaram o trabalho do Senhor. Num ambiente alegre e festivo foram recebidos os novos irmãos, assim o Senhor está acrescentando o número dos seus escolhidos na cidade de Novo Hamburgo-RS.

Hamilton Antonio Musso



GUARATUBA-PR

A Igreja Batista Independente em Guaratuba, Paraná, realizou novo ato batismal, quando nove pessoas desceram às águas. Foram pessoas alcançadas pelas mãos do Senhor e salvas do poder do pecado. Para o próximo batismo, oito irmãos já estão sendo preparados. A Igreja está crescendo, e Jesus está abençoando maravilhosamente.

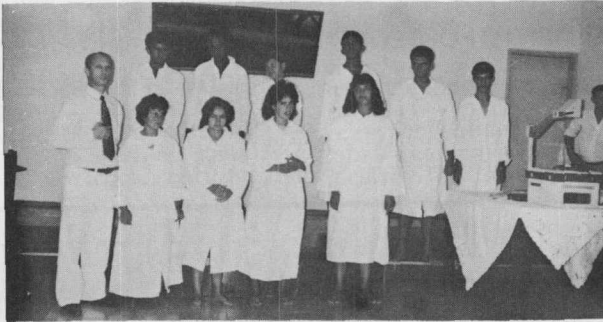
Pr. Oscar Matuci



JD. AMÉRICA, GOIÂNIA

A Igreja Batista Independente de Jardim América, Goiânia, GO, comemorou seu 11º aniversário de organização. Foram realizadas grandes conferências com o Pr. Edvaldo S. Couto, de Feira de Santana, BA. O Pr. Edvaldo trouxe-nos mensagens de muito vigor espiritual. Na ocasião desceram às águas batismais mais de dez novos irmãos, declarando deste modo a sua fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Por tudo isto continuamos a louvar ao nosso Deus que é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.

Pr. Ceomir Buzatto



CASCADEL-PR

A Igreja Batista Independente de Cascavel realizou novo ato batismal, ocasião em que nove novos irmãos desceram às águas do batismo. Os batizados testificaram de como Deus transformou suas vidas, despertando neles o desejo de serem batizados, fazendo, assim, parte da comunidade cristã.



JD. GRIMALDI, SÃO PAULO

Com muita alegria noticiamos que a Igreja Batista Filadélfia do Jardim Grimaldi, São Paulo, realizou o batismo de seis novos irmãos em Cristo, conforme demonstra a foto.

Na ocasião, contamos com a presença de vários membros de nossa igreja local, além de parentes e amigos dos batizados.

Pr. Florisvaldo Viana de Oliveira



PONTA GROSSA-PR

Nova Rússia - batismos antes da meia-noite.

Como parte do culto final do ano, realizamos pela primeira vez batismos no batistério fora do templo à noite. Era quase meia noite quando os novos irmãos em número de quatro, sob a luz de refletores e mais a lua cheia, imergiram às águas batismais. Após a passagem do ano, toda a Igreja e mais os visitantes participaram de uma ceia de frutas no salão social. Já é o segundo ano que comemoramos as bênçãos recebidas e confraternizamos nos alimentando com toda a variedade possível de frutas. O ano de 1990 já vencemos. Agora, mais próximo da vinda de Cristo, queremos conquistar muitas almas para o Reino de Deus.

Pr. Luizinho Malinoski

BOTUCATU-SP

O trabalho que foi inaugurado em outubro de 1990 tem sido promissor. Com apenas cinco meses, realizamos o batismo de sete novos irmãos. Foi um dia de festa na presença de Deus, onde recebemos várias Igrejas da CIBIESP, dando-nos toda força neste trabalho que Deus tem realmente abençoado. Prova disto é que em 10 de fevereiro foram mais seis irmãos que desceram às águas batismais.

Contamos com as vossas orações e contribuições.

Pr. Alcides Mendes Assis

CAMBÉ-PR

A Igreja Batista Independente no Jardim Novo Bandeirantes, Cambé-PR, teve a alegria de encerrar o ano de 1990 com mais um ato batismal, onde três novos irmãos foram batizados, este foi o quarto ato batismal do ano de 1990. Sem dúvida nenhuma o ano de 1990 foi de grandes vitórias para a Igreja Batista Independente do Jardim Novo Bandeirantes.

CORREÇÃO:

Em nossa edição nº 712 (12-90), publicamos que o Jardim Novo Bandeirantes localiza-se em Ponta Grossa, quando na realidade localiza-se na cidade de Cambé-PR, na Grande Londrina.



SANTA ROSA-RS

A Igreja Batista Independente Filadélfia de Santa Rosa, RS, em noite festiva, realizou o batismo de mais oito irmãos. Louvamos ao Senhor porque Ele tem abençoado seu povo nesta cidade.

Pr. Osvin Weiss



URAI-PR

A Igreja Evangélica Batista Betel de Uraí, realizou novo ato batismal, contando com a presença do presidente da CIBIPAR, Pr. Pedro Adão Jansson. Na ocasião quatro novas pessoas foram batizadas.

Evang. Verner Dav' Luderscher

TAQUARI-RS

A Igreja Batista Betel de Taquari, RS, realizou novo ato batismal de seis novos irmãos. A igreja está sob a direção do Pr. Enio José dos Santos.

O Senhor tem nos abençoado e dado muitas vitórias.

MANOEL VITORINO-BA

Nesta cidade predomina o catolicismo. Mesmo assim, estamos conquistando pessoas com a mensagem do Evangelho e o resultado está aparecendo, conforme prova o ato batismal de cinco novos irmãos.

Erisvaldo da Silva Meira



PROJETO CAFARNAUM

O Projeto Cafarnaum nasceu das andanças do missionário Lars-Erik Jonsson ao município de Cafarnaum, em visita ao Pr. João Batista e a irmã Vera, onde verificou as dificuldades de se conseguir água, como também a carência na área de saúde. Elaborado o projeto, aprovado pelo governo sueco, em março/89, chegava a Cafarnaum o Pr. Antonio Borges, técnico agrícola, com experiência na área de saúde pública, que coordenaria o Projeto, e sua esposa, profª. Lucimar Borges, enfermeira do Projeto. No mês de abril, a equipe é completada com a vinda das irmãs, Drª Marisa Prêsser, médica, e Susana Pimentel, assistente social e o Pr. João Batista, responsável pela área de construção do Projeto, estava formada a equipe.

ESTRATÉGIA DO TRABALHO

- Conhecer o município para planejar o trabalho;
 - Reuniões para o contato de conhecimento do povo e suas necessidades.
- Nestas reuniões tomávamos conheci-

mento do trabalho que pretendíamos realizar e ouvíamos o povo sobre o que pensava do trabalho.

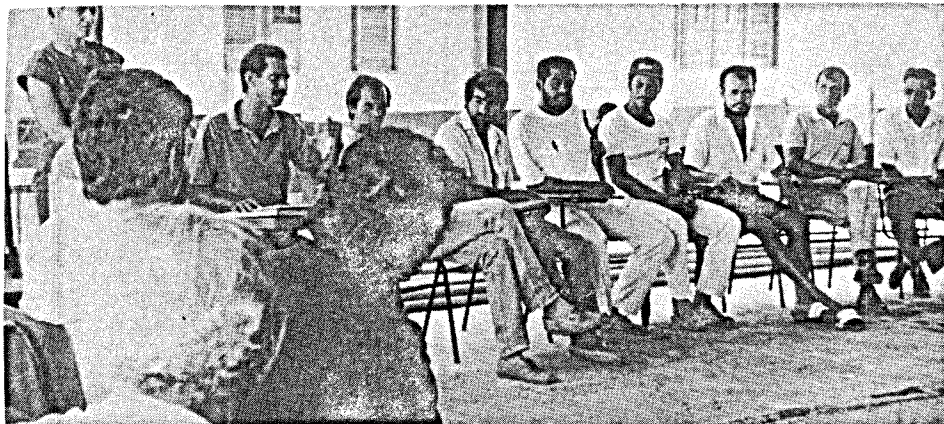
As palestras seguintes visavam unir e organizar a população em torno do trabalho a ser realizado.

Logo que perfurado o poço, palestras de saúde eram realizadas, incentivando pessoas da comunidade para serem treinadas como Agentes de Saúde. Algumas associações comunitárias foram formadas.

Em outubro/89, 53 agentes de saúde foram treinados para auxiliar 20 comunidades em atendimentos de urgência (monitoras: Drª Marisa e Lucimar).

Em 1990, mudamos um pouco o sistema de trabalho, buscando treinar as lideranças das comunidades e formar associações. Para isto, Susana passou a dedicar seu tempo aos encontros de líderes, onde foram tratados uma diversidade de assuntos: política, religião, problemas da comunidade, saúde, associativismo e sindicalismo.

Nos meses de outubro/novembro/90, mais 38 agentes de saúde foram treina-



Reunião de planejamento do Projeto Cafarnaum

dos pela enfermeira Lucimar, totalizando 91.

Em algumas comunidades os Agentes de Saúde conseguiram adquirir materiais para formar a "caixinha" de socorro de urgência.

Já foram perfurados 22 poços, restando perfurar quatro poços, totalizando 26 poços que é a meta.

Hoje são 38 comunidades assistidas pelo Projeto com diversas atividades.

Para melhorar o aproveitamento dos recursos empregados no Projeto, e dar continuidade ao trabalho, estamos criando numa área da FEPAS, uma

escola agrícola comunitária, para receber filhos de agricultores. A comunidade está plenamente envolvida na formação da escola; participando através de mutirões na área da escola.

Temos certeza de que o trabalho do Projeto tem atingido os seus objetivos.

As portas da evangelização estão se abrindo na região. O campo está branco para ceifa.

Antonio Carlos Borges - coordenador

CENTRO SOCIAL EBENEZER, BAYEUX, JOÃO PESSOA, PB



Crianças assistidas pelo Ebenezer

O Centro Social Ebenezer, vem cumprindo sua meta de assistência social, médica e educacional, conforme disposição estatutária.

Atualmente estamos atendendo cerca de 300 crianças da pré-escola a 6ª série e trabalhamos com 500 famílias.

Desenvolvemos os seguintes programas comunitários:

- Assistência médica e odontológica a crianças e adultos;
- Desenvolvimento familiar - temos cursos profissionalizantes e socorros de emergência em casos de calamidades.
- Distribuição de tickets de leite - atendendo 300 famílias.

Além desses programas fixos, desenvolvemos outras atividades de educação não formal.

Realizamos o 1º Torneio esportivo do Projeto, inaugurando, assim, a nossa quadra polivalente com arquibancadas. Houve competições de volley e futebol de salão.

Na área espiritual, apesar de muitas lutas, as vitórias nos dão a alegria de continuarmos esta obra que não é nossa, mas do Senhor. Estamos com mais de 50 alunos convertidos e já foram alcançadas 10 famílias do Projeto e algumas delas já foram batizadas.

Na Escola Dominical a frequência é

satisfatória, inclusive contamos com a participação de muitos pais do Projeto.

Realizamos no ano de 1990, o I Encontro de Alunos Evangélicos, cujo tema foi: "Crescendo com Cristo".

Estamos realizando todas as 4ª feiras cultos nos lares do Projeto.

Mais uma bênção alcançada foi que ganhamos um terreno num ponto estratégico de nosso bairro para construção de nosso novo Templo, pois o atual não comporta mais os seus membros. Em janeiro de 91 iniciamos a construção do novo templo. Rogamos a vossas orações em prol desta obra.

O prédio atual será englobado à obra social e utilizado como auditório e sala de audio-visual para aulas que exijam técnica.

Só resta-nos dizer: "E B E N E Z E R!"

Altamira, um trabalho em coma há mais de 4 anos

Por quatro anos em Altamira, parecemos que estávamos apenas marcando presença, mas o ardor por almas salvas sempre esteve em nosso coração. Com muitas orações, tudo parecia em vão e os anos se passaram.

Para que o leitor compreenda nosso caso, informamos que em agosto de 1986, quando eu e minha esposa aqui chegamos, poucas pessoas restavam na igreja - algumas mudaram e outras precisaram ser excluídas, pois estavam como árvores sem raízes e, conseqüentemente sem frutos (Jo 15.1-8). Esta tem sido a mais árdua tarefa que experimentamos em nosso ministério, limpar o campo.

Não havia colegas ao nosso redor para compartilharmos, nem conselheiro experiente para recorrermos. Mas o melhor de todos, sim o dono da Obra, esteve o tempo todo ao nosso lado, por isto o desânimo não nos venceu.

Dos 70 membros que a Igreja teve no ano de 1984, em 1986 encontramos apenas oito pessoas. Começamos a trabalhar em setembro com muitas lutas, parecia que andávamos sob imensa escuridão. Durante os dois anos seguintes voltaram alguns dos membros e, em fins de 1988, estávamos com 20 membros. Contudo não havia novas conversões. Estávamos ficando alarmados.

Iniciamos um trabalho de discipulado e oração, intensivos estudos bíblicos,

mas não surgiram efeitos. Começamos a ficar com medo e com vontade de desistir. Mas Deus havia falado em profecia, que Ele iria usar-nos, mas em vez de frutos, tínhamos constantes experiências de maus testemunhos.

Mas Deus nos fez entender quais os motivos que o trabalho não frutificava: os crentes estavam como árvores ou plantas sem raiz. Veja a parábola do semeador Mt 13.5-6.

Plantas sem raízes não frutificam. Igrejas sem raízes não crescem.

Crentes sem raízes não testemunham.

As nossas raízes precisam estar firmadas no mais profundo solo da Palavra de Deus. Com isto compreendemos que a Igreja precisava de reformas, voltar às bases, e isto significava exclusões.

E, como cada caso é um caso, foi preciso muita oração e ação.

Do início de 1989 até hoje (19 de dezembro), só restaram seis membros antigos, quatro se mudaram e os demais foram desligados. Um quadro desagradável, a igreja torna-se um triste deserto.

Mas enfim uma semente começa a frutificar (veja Mt 13.8).

Em 1989, outros planos de trabalhos começam a ser estudados. Em visita a nós o missionário Lars-Erik Jonsson, aconselhou-nos a implantar uma creche, apoiados pelo FEPAS e refor-

çando o conselho dado pelo missionário Estig Ekström também em visita a nós em setembro de 89.

Iniciamos o trabalho de infra-estrutura para implantação da creche junto à igreja, que começou a funcionar em fevereiro de 90, com sessenta crianças matriculadas, atendendo cinquenta famílias carentes. A experiência deste ano foi muito boa, mas devido as constantes mudanças desta região (população flutuante) passaram pela creche 115 crianças e terminamos o ano com 65 crianças, sendo que alguns poucos permaneceram o ano todo.

Temos recebido ajuda de irmãos voluntários, Prefeitura Municipal e FEPAS.

Com este trabalho visamos dinamizar a evangelização e glorificamos a Deus. Ao fazermos a pesquisa de bairro para implantar a creche, a nossa primeira família que foi entrevistada, no período de um mês já havia se convertido. Era o início de uma nova era para a igreja, família esta que veio do submundo do alcoolismo, prostituição e macumbária.

Durante este ano todo foi dedicado um trabalho de discipulado com este casal, que já começaram a produzir preciosos frutos e, a partir de agosto último até o início de dezembro, obtivemos mais dezesseis conversões completando assim dezoito no total.

Realizamos um batismo em agosto,

com duas pessoas. Isto nos tem alegrado muito, e mostra-nos um crescimento acima dos 100%. Mas esta obra não é nossa.

Estamos, como o povo de Israel, descrito no salmo 126. Nossos corações alegram-se diante do Senhor que faz a semente germinar.

Ao findarmos este ano, só nos resta louvar o Senhor e agradecer a vocês que estão orando por missões. A Igreja de Vila Machado-RS, que tem assumido nosso suto, ao FEPAS, Secretaria de Missões, MOBI e Imprensa que se juntaram a nós neste árduo trabalho no Vale do Xingu. Estas vitórias pertencem a todos vocês e precisamos de todos para o desafio de um novo ano, onde com toda a certeza Deus tem muito mais para nos dar.

Imagino que a nossa experiência de luta não é a única, talvez você, colega, enfrente caso semelhante, saiba que Ele tem saída.

Não é fácil, é como uma escada que ainda não subimos todos os degraus, mas ela é bem respaldada em suas duas laterais e você deve apoiar-se bem.

Uma lateral chama-se Palavra de Deus e a outra oração.

Venha conosco. ALELUIAS!

Daniel e Meita.

JESUS VIVE

Mateus 28.3-6

*Jerusalém dorme. A noite é escura.
Sopra gélido vento do monte e da planura.
Há silêncio no jardim de Arimatéia
onde o sepulcro novo
retém, por horas, o corpo do Renovo
aguardando a ordem de voltar à Vida
ao som festivo
dos acordes sensivos das harpas celestiais!*

*Rompe a aurora! E o alvor do dia
cinzela na abóboda celeste
as cortes vivas de nova sinfonia
quebrando a atroz monotonia
dos guardas de Pilatos.*

*De repente, uma visão estranha.
Pensam os guardas ser uma alcatéia
que invadira, à noite, o jardim da Arimatéia.
Esboçam reação, mas não resistem,
caem por terra ficando estatelados.*

*Rebrilha no floral nardino
a luz de seres da Celeste glória
que revestidos de poder Divino
removem a pedra que no sepulcro é escória.*

JESUS É REDIVIVO!

*E sem demora
desfaz-se dos lençóis
saltando para a Vida no rosicler da aurora!*

JESUS VIVE!

*E o hino triunfal dos anjos - a canção de
Amor -
ouvido por mulheres,
na fria madrugada, no jardim em flor
repercuta em cicio:*

**"JESUS RESSUSCITOU! NÃO ESTÁ
AQUI!
O SEPULCRO ESTÁ VAZIO!"**

Pr. Alcides G. dos Santos

MARCOS NO CAMINHO DA VIDA

*...clama a mim, e responder-te-ei...
(Jeremias 33.3)*

Foi num tempo de visitação do Céu, na Igreja. A irmã S. não orava em voz alta no culto, mas vivia em santa comunhão com Deus em sua vida.

De repente, os exames médicos detectam câncer em seu organismo. Ela confia no Senhor e vem ao culto de oração dizendo: "Pastor, estou com câncer, mas quero ser ungida com óleo em nome do Senhor". Atendemos e a Igreja se colocou diante de Deus, num só clamor. E Ele ouviu. Aleluia! O câncer sumiu e a irmã S. viveu ainda mais de 30 anos servindo ao Senhor e deixando após si um rastro brilhante de luz como serva de Deus.

Ao Senhor toda a Glória! Ele cumpre a sua Palavra.

Pr. Alcides G. dos Santos

SEU PROBLEMA TEM SOLUÇÃO

Jesus

A RESSURREIÇÃO DE JESUS - BASE DA NOSSA FÉ.

O TESTEMUNHO DOS PRIMEIROS CRISTAOS

É interessante notar qual era a mensagem dos primeiros cristãos. Quando havia necessidade de mais um apóstolo para integrar o grupo dos doze, Pedro diz em At 1:22 que a escolha tinha a finalidade de prover mais um que "se torne testemunha conosco da sua ressurreição". Em seus discursos (At 2 e 3) Pedro destaca a ressurreição. Em At 4:2, 3 vemos Pedro e João sendo presos pelos saduceus porque os discípulos anunciaram "em Jesus a ressurreição dentre os mortos". Paulo confirma o seu testemunho da ressurreição de Jesus em I Co 15:15. Se continuarmos a ler Atos e as cartas de Paulo notaremos como a ressurreição de Jesus é a mensagem principal trazendo confissão e confusão (Rm 10:9 e At 23:6, 7). A mensagem da ressurreição coloca os ouvintes diante de uma decisão. Crer na ressurreição é confessar o senhorio de Cristo.

A BASE DA NOSSA FÉ

A escolha da mensagem dos apóstolos não foi arbitrária. A ressurreição de Jesus é, na verdade, a base da fé em Cristo. Jesus proclamou durante sua jornada na terra a vinda do Reino de Deus. Este Reino chegaria à humanidade através do Messias, o prometido no Velho Testamento. Jesus se identifica com o Messias mas incorpora também o personagem do Filho do Homem (Dn 7) e o "Servo do Senhor" (Is 53), dando um novo conteúdo às promessas. Jesus se diz ser o Filho de Deus e até o próprio Deus.

Perguntamos: qual é a prova de que tudo o que Jesus disse e ensinou acerca de si mesmo e do Reino é verdade? São os milagres? Muitos fazem milagres sem por isso provarem que são divinos. Sua morte? Todos morrem mais cedo ou mais tarde e bastaria que fosse um ladrão para ser crucificado.

O único meio de provar que seu ensino era verdadeiro e que era Deus seria de vencer a morte, porque só Deus tem poder sobre a morte. A ressurreição torna-se a prova de que Jesus é o Cristo, Filho de Deus e que tem poder para salvar (Rm 1:4). A morte na cruz não teria sentido se Jesus não tivesse ressuscitado. Muitas religiões têm mártires e fundadores mortos, mas somente a fé cristã tem um Mestre ressurreto! O Cristo vivo dá sentido à fé cristã!

GARANTIA DA SALVAÇÃO

A ressurreição é igualmente importante porque é a garantia da salvação. Se Jesus não ressuscitou não haverá ressurreição para os homens. A esperança de uma vida eterna morre e "se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida somos os mais infelizes de todos os homens" (I Co 15:19). "Mas, continua Paulo, de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem" (v. 20).

A ressurreição de Jesus garante o perdão dos pecados e a justificação no juízo final (Rm 4:25). Em Rm 8:34 o apóstolo pergunta: "Quem condenará os eleitos de Deus?" e responde: "É Cristo Jesus

quem morreu, ou antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós". Somente um Cristo vivo pode interceder por seus seguidores.

Logicamente a sua vinda para estabelecer por completo o Reino de Deus depende de uma ressurreição. Nossa esperança da participação do novo céu e da nova terra baseia-se no fato de Jesus ter ressuscitado.

EVIDÊNCIAS HISTÓRICAS

Voltemos à pergunta inicial da dificuldade em aceitar a ressurreição de Jesus. Em nossos dias queremos, geralmente, provas científicas para crer em um acontecimento especial, isto é, a ciência precisa mostrar que o acontecimento é possível hoje e que há documentos históricos aceitos e comprovados como verdadeiros. A ciência exclui, portanto, a possibilidade da ação de um Deus que pode contrariar as leis físicas e químicas (que Ele mesmo criou) e busca somente causas e soluções naturais.

A ressurreição de Jesus nunca pode ser comprovada com este método científico e histórico. A ação divina está fora do alcance da ciência e pode unicamente ser observada e comprovada pela fé.

No entanto, Deus não nos deixa "dar um pulo no escuro" como muitas vezes definimos a fé. Crer na ressurreição de Jesus não é uma fé completamente irracional ou fora de lógica. A história nos dá suficiente material para chegarmos à conclusão de que a ressurreição de Jesus é possível e até muito provável. Vejamos algumas evidências:

1. O túmulo vazio. Os evangelhos nos contam que as mulheres e os discípulos não encontraram o corpo de Jesus no túmulo. Só havia os lençóis. O túmulo vazio tem preocupado muitos historiadores e teólogos. Notamos que os judeus logo lançaram a versão do roubo do corpo pelos discípulos. Outros tentaram explicar a ausência do corpo como engano de túmulos. Ou, que Jesus não tinha morrido mas somente desmaiado e, quando colocado no túmulo frio, acordou e saiu após o terremoto (Mat 28:2) ter deslocado a pedra.

O testemunho é bem mais provável por razões que vemos abaixo.

2. Os aparecimentos de Jesus. Já no terceiro dia após a crucificação e morte, Ele aparece a várias pessoas. Os evangelhos relatam vários aparecimentos em diferentes ocasiões, e Paulo diz e I Co 15 que além dos discípulos, Tiago, quinhentos irmãos e ele pessoalmente viram a Jesus depois de ressurreto. E acrescenta, falando dos quinhentos irmãos: "dos quais a maioria sobrevive até agora". Isto significa que o testemunho do aparecimento podia ser dado por muitos. Dificilmente Paulo e os evangelistas teriam coragem de anunciar algo assim se não fosse verdadeiro.

Qualquer tentativa de explicar os aparecimentos com visões subativas ou fenômenos parapsicológicos falha ante a quantidade de pessoas que viram a Jesus e na falta de condicionamento que veremos na próxima evidência.

3. Mudança de atitude dos discípulos. Encontramos os discípulos

desanimados e dispersos após a morte de Jesus. Os planos morreram, a esperança de um Reino de Paz junto ao Messias desapareceu. Os discípulos estavam com medo dos judeus, só restava uma alternativa: voltar ao antigo trabalho.

Mesmo que haviam escutado Jesus falar de sua morte e ressurreição (Mc 9:31), tudo veio como de surpresa e quando Jesus é preso, os discípulos fogem (Mc 14:50).

Mas há uma mudança radical que os leva a se unirem, buscarem o poder de Deus e se tornarem testemunhas ousadas de Cristo. Surge uma convicção de que Jesus está vivo que os leva até ao martírio. Perguntamos: será que alguém daria sua vida por uma mentira? Se Jesus não tivesse realmente ressuscitado e se mostrado aos discípulos será que seriam tão ousados em sua proclamação? Será que fariam da ressurreição a sua mensagem principal?

O surgimento da Igreja também é uma evidência muito forte da ressurreição. Nesta evidência fazemos parte, nós que aceitamos Cristo como Salvador e Senhor. O nosso encontro com Ele através da experiência de salvação e de outras manifestações em nossa vida, prova que Jesus está vivo e é ativo no meio da Igreja.

Aquilo que temos enumerado acima são evidências e não provas científicas aceitáveis pela ciência moderna. Mas as evidências são tão fortes e claras que nos levam a concluir que a possibilidade da ressurreição de Jesus é muito grande. Elas nos colocam na verdade diante de uma decisão: creio ou não na ressurreição de Jesus?

Há base para esta crença, mas em última análise, será um passo de fé. Isto porque Deus nunca nos revela tanto que a fé se torna supérflua. Mas Ele revela e suficiente para que a fé seja possível e às vezes até lógica!

Nossa fé não é vã. Jesus ressuscitou! Temos a convicção de participarmos desta ressurreição que começou em Jesus e a certeza é tão grande que Paulo pôde antecipar dizendo: "Mas Deus sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo — pela graça sois salvos, e juntamente com ele nos ressuscitou e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus" Ef 2:4-6.

Jesus vive! O evangelho é verdadeiro! Temos esperança de salvação!

Pr. Bertil Ekstrom

VOCAÇÃO!

Se você está sentindo ser um vocacionado à Obra, este negócio vem de Deus. Nossos Seminários estão à sua disposição a fim de prepará-lo melhor a servir a Causa do Mestre.

Informações. Caixa Postal, 61, 113.001 Campinas, SP